

[Click Here](#)



Consagração a são josé livro

Imagem não disponível paraCor: Para ver este vídeo faça o download Flash Player Autor: Pe. Ricardo FigueiredoISBN: 9789723023251Páginas: 152Formato: 10,5x18Coleção: Instrumentos PastoraisEditora: PAULUS Editora Descrição Geral Eu me consagro a vós, bom São José, como meu pai espiritual. Escolho-vos para governar minha alma e ensinar-me a vida interior, a vida oculta com Jesus, Maria e vós. Devo vos honrar, amar e servir junto Maria, minha mãe, e nunca separar o nome dela do vosso. O Jesus, dai-me José como pai, como me destes Maria como mãe; enchei-me de confiança e amor filial. “Na preocupante situação em que a Igreja se encontra, a proteção paternal de São José, exercido primeiro na Sagrada Família e depois na Igreja Universal, é necessária mais do que nunca. Rememorando a longa tradição de devoção a São José, o Pe. Calloway nos convida a consagrar-nos ao justo e heroicamente puro São José. Consagração a São José é um valioso guia para reconhecer as glórias da vida e da devoção de São José, crescer no amor para com ele e, assim, invocar diariamente sua proteção sobre a Igreja”. — Sua Eminência Rev Raymond Leo Cardinal Burke, DD Detalhes do livro: ISBN: 9786587135205 Editora: Ecclesiae Dimensões: 16.00 x 23.00 cm Idioma: Português Páginas: 416 Itens Incluídos Itens incluídos: LV-EC-CX06 Características autor: católico ano da publicação: 2020 Tipo da capa: normal Tipo: Livro Título do livro: Livro Consagração A São José: As Glórias De Nosso Pai Espiritual - Donald H. Calloway Índice: sim Quantidade: 1 Peso: 710 Largura: 15 Idiomas: Português Gênero: Religioso Tamanho: único Cor: sem cor Marca: Ecclesiae Data de Publicação: 2022-05-12T00:00:225 Formas de Pagamento Avaliações Autor: Padre Rafael Solano Editora: Canção Nova Número de Páginas: 168 11 x 15,5 cm Autor: Padre Alfredo Neres Editora: Pneumavita Autor: Rafael Brito Editora: Angelus Número de Páginas: 220 14 x 21 cm Autor: Célia Alves Cardoso Editora: Ave Maria Número de Páginas: 168 13,5 x 21 cm Autor: Julián Carrón Editora: Paulus Número de Páginas: 208 14 x 21 cm Autor: Salvatore MartinezEditora: Pneumavita Autor: Diego Jaramillo C.I.M. Editora: Pneumavita Autor: Márcio Mendes Editora: Canção Nova Número de Páginas: 272 14 x 21 cm Autor: Raffaele Laria Editora: Paulus Número de Páginas: 213 13 x 21 cm Autor: Padre Gabriel Vila Verde Editora: Apascentar Número de Páginas: 340 10,5 x 15 cm Autor: G. K. Chesterton Editora: Ecclesiae Número de Páginas: 382 16 x 23 cm Organizado para vivermos bem este ano de São José (2021), neste livro, o leitor é conduzido a realizar, em sete dias, a consagração e entrega espiritual ao pai adotivo de Jesus. Uma obra que nos leva a contemplar intimamente a santidade de São José, pai de ternura, pai na obediência e no acolhimento, que com amor também acolhe a nós, seus filhos e filhas espirituais. Numa época em que estão na moda as biografias é mais do que atual a... R\$55,00 Ver detalhes O Batismo é o mais importante sacramento do Cristianismo, quando a graça... R\$45,50 Ver detalhes Sua vida tem problemas, mas Deus é maior que todos eles... ..é desejea... R\$39,90 Ver detalhes Livros Biblias Natal O produto foi adicionado com sucesso à sua lista ! Caso queira acessá-la clique aqui ou acesse clicando no topo da loja. O livro Consagração a São José: As Maravilhas do Nosso Pai Espiritual, escrito pelo Padre Donald Calloway, é uma obra que tem conquistado cada vez mais fiéis católicos ao redor do mundo. Publicado em 2020, o livro oferece um caminho devocional de 33 dias inspirado na consagração a Maria, ajudando os leitores a se aproximarem espiritualmente de São José, o pai adotivo de Jesus e patrono da Igreja Universal.A obra está organizada de forma didática e acessível, apresentando uma série de reflexões diárias acompanhadas de orações. Além disso, inclui uma seção especial intitulada As Maravilhas do Nosso Pai Espiritual, que explora dez títulos atribuídos a São José, como Delícia dos Santos, Patrono da Boa Morte e Terror dos Demônios. Esse aprofundamento na figura do santo permite uma maior compreensão de sua importância dentro da espiritualidade católica.Outro ponto de destaque é a possibilidade de realizar a consagração tanto individualmente quanto em grupo, tornando o livro uma excelente opção para retiros espirituais e formações paroquiais. O autor também apresenta oito datas recomendadas ao longo do ano para iniciar a consagração, conectando-as a festas litúrgicas significativas.O livro surge em um momento crucial para a Igreja e para a sociedade. Como o próprio Padre Calloway aponta, vivemos tempos de crise na família e de relativização dos valores cristãos. Diante desse cenário, São José é apresentado como um modelo de virtudes e liderança espiritual, um verdadeiro protetor da fé e da família.Desde seu lançamento, Consagração a São José tem sido amplamente adotado por grupos católicos ao redor do mundo. Muitos leitores relatam que a experiência de consagração trouxe renovação espiritual e maior devoção a São José. A obra também conta com o endosso de diversos líderes religiosos e teólogos que reconhecem seu valor devocional e catequético.Se você deseja fortalecer sua vida espiritual e aprofundar sua relação com São José, Consagração a São José: As Maravilhas do Nosso Pai Espiritual é uma leitura essencial. Com uma abordagem devocional, prática e profundamente enraizada na tradição da Igreja, este livro oferece um caminho seguro para aqueles que buscam um guia espiritual e um intercessor poderoso.O livro Consagração a São José: As Maravilhas do Nosso Pai Espiritual está disponível na Amazon. Consagração a São José - As glórias de nosso pai espiritualDonald H. CallowayPortuguêsEcclesiae-Padrão41623 cm16 cm550 gArte, cinema e fotografiaManual09786587135205MercadoLíder PlatinumÉ um dos melhores do site!Outras opções de compraParcelamento sem jurosBusque o que você quer saber!Bom dia! É capa mole ou dura?Denunciar!Olé, tudo bem? O livro é de capa mole. Obrigado pelo contato, equipe CEDET!Denunciar!Como pergunto ao vendedor?Avaliação 5.0 de 5. 841 opiniões.Avaliação de característicasCusto-benefícioQualidade de impressãoMostrar todas as opiniões Há já um bom tempo que os católicos têm se consagrado à Santíssima Virgem, seguindo muitas vezes o método do Tratado da Verdadeira Devoção a Nossa Senhora, de São Luís Maria Grignon de Montfort, um clássico da literatura espiritual. O Pe. Donald Calloway (47), da Sociedade de Maria (Marianistas), consagrou-se à Mãe de Jesus há alguns anos. Mas ao refletir sobre alguns dos desafios que se apresentam à sociedade moderna, o sacerdote disse ao portal Our Sunday Visitor que havia chegado a hora de elaborar um método de consagração a São José semelhante ao de São Luis. “Sem dúvida poderíamos recorrer a São José numa época de crise de paternidade e no matrimônio”, disse o Pe. Calloway, que mora em Steubenville, Ohio, e trabalha como promotor vocacional para a Congregação dos Padres Marianos da Imaculada Conceição da Santíssima Virgem Maria, uma comunidade fraternal de vida consagrada. O Pe. Calloway escreveu o livro “Consagração a São José: as glórias de nosso pai espiritual” (Ecclesiae, 2021), que segue a fórmula do processo de consagração elaborada por São Luis de Montfort. Publicado no dia 1.º de janeiro (nos EUA), o livro vendeu mais de 80.000 exemplares e está na 5.ª reimpressão. O Pe. Calloway espera que o livro conduza muitas pessoas a redescobrir o judeu do século I que cuidou de Jesus e Maria, um homem forte, trabalhador, piedoso e virtuoso, que hoje é reconhecido como Patrono da Igreja universal. Our Sunday Visitor: Por que o sr. quis escrever um livro sobre São José? “O sonho de S. José”, de Francisco de Herrera el Mozo. Padre Donald Calloway: Atualmente, há no mundo uma grande confusão a respeito de coisas muito importantes como o matrimônio, a família e até sobre o significado da masculinidade e da feminilidade. Existe a ideologia de gênero... É hoje as pessoas estão realmente confusas a respeito dessas coisas. Há cerca de três anos, pensei que seria extraordinário que tivéssemos algum tipo de programa abrangente de consagração a São José, porque ele preencheria uma lacuna. Temos a consagração mariana, e isso é excelente. Mas nesta época de crise de paternidade e no matrimônio, poderíamos ter algo relacionado a São José. Foi quando me ocorreu a ideia de verificar se alguém já havia feito isso. Fiz a pesquisa e descobri que não, então pensei: “Ora, eu posso fazer isso”. Foi o trabalho a que me dediquei no últimos três anos. Como foi o processo de elaboração do método de consagração a São José? No início, não sabia o que fazer. Pensei: “Muito bem, é uma grande ideia, mas como posso transformá-la em livro?” Há alguns anos, consagrei-me a Nossa Senhora pelo método de São Luis de Montfort, e foi simplesmente incrível. É uma consagração feita depois de 33 dias de preparação. Ele foi o criador desse método. Então, tive a seguinte ideia: “Quer saber? Não preciso reinventar a roda. Usarei a fórmula e o modelo criados por ele e os aplicarei a São José”. Então, para cada dia há uma breve leitura e algumas orações. Fazemos isso durante 33 dias, ao cabo dos quais você realmente entende do que se trata. É um processo abrangente, que não deixa de fora nenhum detalhe. Que tipo de trabalho o sr. desenvolveu ao longo desses três anos? A informação compilada vem de diversos países, pois viajo com muita frequência. Estive na Polónia, na Croácia e na América do Sul para realizar a pesquisa. Algumas coisas foram traduzidas para o inglês pela primeira vez. Há muito material interessante sobre São José, mas não estava disponível em inglês. Também encomendei obras de oito artistas de diversos países, que fizeram pinturas exclusivas de São José, retratado como alguém jovem, forte e varonil. Muitas das imagens de São José são um tanto falhas. Os artistas trabalharam durante um ano e meio. Atualmente, há no mundo uma grande confusão a respeito de coisas muito importantes como o matrimônio e a família. Quais foram as coisas mais interessantes que o sr. aprendeu sobre São José? Muitas coisas impressionantes. Descobri que o anel que São José deu à Virgem Maria no dia em que se casaram ainda existe. É conhecido como Santo Anelo, e fica guardado num imenso relicário que está na catedral de Perúgia, Itália, perto de Assis. Todos os anos é exposto para a veneração dos fiéis. Casais e noivos têm o privilégio de se aproximar da relíquia e encostar nela suas alianças. Isso foi estonteante. Depois, visitei a Casa de Loreto, o lar da Sagrada Família em Nazaré, que no século XIII foi transportado até a Itália por anjos. Desde então se encontra em Loreto. É uma das maiores relíquias do mundo, e em meu livro falo sobre todos os santos que a visitaram e o que disseram sobre ela. Aquilo foi simplesmente incrível. É razoável afirmar que muitas vezes São José é subestimado. Em sua opinião, qual seria a razão disso? Creio que isso se deva, em parte, ao fato de não haver no Novo Testamento nenhuma fala dele. No caso de São José, as ações dizem mais que as palavras. Infelizmente, nos primeiros séculos da Igreja circularam muitos documentos falsos sobre distintos temas relacionados à vida da Sagrada Família. Não são escritos aprovados ou inspirados, mas apócrifos, alimentaram a ideia de que São José foi um viúvo de idade avançada com filhos de um casamento anterior. Tudo isso não passa de lenda e jamais fez parte da doutrina da Igreja, embora tenha sido retratado em obras de arte. No caso de São José, as ações dizem mais que as palavras. Por causa disso, as pessoas começaram a pensar o seguinte a respeito dele: “Bem, ele não é tão importante assim. Não disse nada, era velho e era uma espécie de tapa-buraco”. As pessoas não prestavam muita atenção nele. Mas hoje, sobretudo nos últimos 150 anos, a Igreja tem feito mais pela promoção de São José do que durante os 1.800 anos anteriores. É algo que está se desenvolvendo, e creio que tem crescido agora por causa do movimento de consagração a São José. A ausência de palavras dele na Sagrada Escritura dificultaram a pesquisa a seu respeito? Em relação às fontes primárias, sim. Mas não foi tão difícil porque podemos deduzir suas ações, sua obediência e sua fé a partir daquilo que ele fez. Apesar de não ter dito nada, suas ações dizem muito. Então, basta observar o que se exigia de um esposo e pai judeu do século I em matéria de trabalho e deslocamento. O que poderia estar acontecendo com ele, quando teve de fugir com a família para o Egito e ficar lá durante tantos anos? Em seguida, completamos o que falta com o que Papas, santos e místicos disseram na tradição católica. Depois de um tempo, formamos uma imagem muito boa sobre quem foi ele. Qual foi a imagem de São José que começou a surgir à medida que o sr. estudava a vida dele? Surgiu a imagem de alguém que não era velho. Se fizermos as contas, veremos que a lei judaica exigia que um homem como ele caminhasse até Jerusalém três vezes ao ano para cumprir certos ritos religiosos. Digamos que ele tenha feito isso três vezes ao ano durante trinta anos. Se somarmos a distância percorrida, veremos que São José poderia ter dado a volta ao mundo. Um idoso jamais poderia ter feito isso. Era necessário ser jovem para fazê-lo. Portanto, como modelo de virilidade para seu filho [adotivo], Nosso Salvador, ele tinha de ser jovem e forte. Nós o chamamos de Modelo dos Trabalhadores, Pilar das Famílias, Glória da Vida Doméstica, Terror dos Demônios — não são títulos atribuídos a um idoso que cochila à tarde e se esquece das coisas. A imagem que formamos de São José é a de um homem forte, um trabalhador; realmente, em certo sentido, a imagem do primeiro cavaleiro da Virgem Maria. Ele foi o primeiro a chamá-la de “Minha Senhora”. Foi o primeiro a dar a vida por Jesus e Maria e a sacrificar-se. Falamos aqui de uma santidade extraordinária. Em outro lugar, o sr. disse que enfrentou problemas na redação desse livro, inclusive de origem sobrenatural. O que quer dizer com isso? Não posso dar muitos detalhes, mas o demônio não queria que o livro fosse publicado. Houve resistência. O demônio realmente tentou destruir o livro e impedir que ele chegasse às pessoas, porque sabe do poder que São José tem para interceder diante de Deus. Houve algumas coisas verdadeiramente difíceis durante o processo de publicação desse livro. O demônio realmente tentou destruir o livro e impedir que ele chegasse às pessoas. Foi difícil organizar o livro e escrever as orações e reflexões? No início foi difícil. Quando estava dando forma à ideia, pensei num formato diferente para ele. Passei cerca de seis meses com esse formato em mente, até perceber que ele não funcionaria. Rezei nessa intenção. Quando estava fazendo a Ladainha de São José, contei os títulos e percebi que eram cerca de 30, e aquilo que me pareceu perfeito. Com uma introdução, uma análise daqueles títulos e uma conclusão, consegui chegar nos 33 dias. Transformei a Ladainha de São José em modelo; portanto, todos os dias temos um pouco a respeito de cada um daqueles títulos e em seguida rezamos a Ladainha. Funcionou perfeitamente. Quais são os frutos espirituais da consagração a São José? A coisa mais espetacular é o fato de nos aproximarmos de Jesus por meio dela. Em última instância, tudo gira em torno de Jesus, da mesma forma que a consagração mariana nos aproxima dEle. Segundo, se somos filhos espirituais de São José, temos de imitá-lo, pois todo filho é chamado a ser semelhante aos pais. Naturalmente, ele não é um pai biológico, mas podemos nos assemelhar a ele imitando suas virtudes. Aquela Ladainha apresenta muitas de suas virtudes. Ele é paciente, corajoso, obediente e fiel. Portanto, se quisermos ser parecidos com ele, temos de imitá-lo. Esse é um fruto essencial da tentativa de imitá-lo. Algumas pessoas perguntaram: “Podemos realmente nos consagrar a São José se já somos consagrados a Maria?” Sim. Não somos membros de uma família espiritual de pai solteiro. Como avalia a recepção que seu livro recebeu até o momento? O livro foi publicado há apenas dois meses [em março de 2020] e já teve 80.000 exemplares vendidos. Está na quinta reimpressão e já está sendo traduzido para o espanhol, o francês e o polonês [N.T., 19 mar. 2021: A tradução portuguesa foi publicada pela editora Ecclesiae em março de 2021]. Também estão sendo analisados contratos árabes e italianos. É inacreditável. As pessoas me escreveram o seguinte: “Não acredito que isso não existia. Por que demoramos tanto para reconhecer sua grandeza e sua dignidade, bem como o que ele significa para nós na Igreja?” Famílias e paróquias estão se consagrando. Como resultado disso, quatro bispos americanos decretaram a abertura de anos dedicados a São José em suas dioceses. Meu maior desejo é que o Papa proclame um Ano de São José para a Igreja universal. Nunca tivemos nenhum, e isso seria fenomenal. Interessado em São José e desejoso de aumentar a sua devoção a este grande santo? Então não deixe de se inscrever para o curso do Pe. Paulo Ricardo justamente sobre o excelsio Patrono da Santa Igreja Católica!São JoséSantos & Mártires